

# Homenagem aos que resistiram ao golpe e à ditadura militar

Dia 2 de abril (quarta) às 19 horas

Local: Tuca/PUC-SP, Rua Monte Alegre, 1024, Perdizes

*No dia 2 de abril, quarta-feira, às 18 horas, o teatro da PUC-SP, incendiado durante o regime militar, será palco de uma das principais homenagens à personalidades que simbolizam a resistência ao Golpe de 1964, que completa 50 anos. O ator Sérgio Mamberti conduz as homenagens, com presença do poeta Thiago de Melo e do compositor Sérgio Ricardo e lideranças políticas e sociais.*

Os 50 anos do último golpe militar imposto ao Brasil serão lembrados em um território emblemático de luta de ideias, com homenagens aos que resistiram, das mais diversas formas, ao regime ditatorial. O Tuca, teatro da PUC-SP incendiado e invadido por militares, assume sua vocação conhecida de resistência política à ditadura, reunindo a militância das lutas sociais para homenagens a personalidades simbólicas da resistência e aos mártires que deram suas vidas pelo ideal democrático.

Às 18 horas, ocorre a inauguração do “**Monumento ao Nunca Mais**” nas dependências da PUC-SP, um dos 16 inaugurados ao longo do ano em diversas cidades brasileiras pelo Projeto Marcas da Memória, da Comissão de Anistia, em parceria com o Instituto Alice. Os monumentos são como tótems situados em espaços simbólicos da resistência à ditadura.

A partir das 19 horas, ocorre o ato conduzido pelo ator **Sérgio Mamberti**, permeado por apresentações musicais do compositor **Sérgio Ricardo**, cantando sua canção Calabouço, em homenagem ao estudante paraense **Edson Luís**, assassinado durante confronto com policiais militares no restaurante Calabouço, no Rio de Janeiro, em 1968. O **coral Luther King**, sob regência de Martinho Lutero, canta

Viola Enluarada (Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle), em homenagem a trabalhadores do campo e da cidade na luta contra a ditadura.

As homenagens prosseguem ao presidente da República **João Goulart**, representado pelo neto **João Alexandre Goulart**. Aos 88 anos, o poeta amazonense **Thiago de Melo** é lembrado por sua obra, como “Poesia comprometida com a minha e a tua vida”, de 1975, que provocou sua prisão e exílio. O poeta representará simbolicamente todos os artistas que produziram e enfrentaram a repressão. Haverá, ainda, homenagens aos estudantes e trabalhadores, assim como a mais de 400 mártires da resistência torturados e assassinados pela ditadura. Finalmente, **Dom Paulo Evaristo Arns** será lembrado pelos setores religiosos que cumpriram importante papel na defesa dos direitos humanos, a exemplo do rabino Sobel e do pastor presbiteriano Jaime Wright.

O Ato reafirma o compromisso pela luta pelo direito à memória e à verdade, tanto na busca pelo paradeiro dos corpos de presos pela ditadura, como pela defesa da punição aos torturadores, apoiando todo o trabalho extensivo da **Comissão da Verdade**, representada na ocasião pela Comissão da Verdade da PUC-SP, pela Comissão da Verdade do Estado de São Paulo Rubens Paiva e por **Paulo Abrão**, presidente da Comissão Nacional de Anistia.

Lideranças nacionais do **PT, PCdoB e PDT** farão pronunciamentos, assim como lideranças sindicais e sociais. O Ato é realizado pela Fundação Perseu Abramo, a Fundação Maurício Grabois e a Fundação Leonel Brizola e Alberto Pasqualini, pelo PT e PCdoB, pela CUT e CTB, Comissão da Verdade do Estado de São Paulo Rubens Paiva, Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, pelo MST, UNE, UBES, Conam, UJS, UBM, ANPG e Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé. O evento tem o apoio do Conselho Federal da OAB, da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo e da Comissão da Verdade da PUC-SP, sob a reitoria de Nadir Gouvêa Kfourir.

## **SERVIÇO:**

**EVENTO** - 50 anos do golpe de 1964: Ato em Homenagem à Resistência e Luta pela Democracia

**DATA:** dia 2 de abril, quarta-feira.

**PROGRAMAÇÃO:** 18h, Inauguração do Monumento ao Nunca Mais (PUC-SP) e 19h, Ato em Homenagem à Resistência e Luta pela Democracia (Tuca)

**LOCAL:** Tuca/PUC-SP, Rua Monte Alegre, 1024, Perdizes, São Paulo.